



CAMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI N.º 1.525, DE 2015

(Do Sr. Dr. João)

Aumenta a pena do crime de maus-tratos quando praticado contra pessoa com idade igual ou inferior a 04 (quatro) anos ou que, por qualquer outra circunstância, seja incapaz de se comunicar ou expressar sua vontade.

DESPACHO:

APENSE-SE À (AO) PL-6430/2009.

APRECIAÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação do Plenário

PUBLICAÇÃO INICIAL Art. 137, caput - RICD

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Esta lei aumenta a pena do crime de maus-tratos quando praticado contra pessoa com idade igual ou inferior a 04 (quatro) anos ou que, por qualquer outra circunstância, seja incapaz de se comunicar ou expressar sua vontade.

Art. 2º O § 3º do artigo 136 do Decreto-lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art.	136.	 	 	 	 	

§ 3º Aumenta-se a pena em um terço, se o crime é praticado contra pessoa menor de 14 (quatorze) e maior de 04 (quatro) anos, e da metade se praticado contra pessoa com idade igual ou inferior a 04 (quatro) anos ou que, por qualquer outra circunstância, seja incapaz de se comunicar ou expressar sua vontade." (NR)

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Diante do manifesto e nefasto aumento dos casos de maustratos, muitas vezes cometidos por pais, babás ou outros cuidadores e educadores, contra pessoa com idade igual ou inferior a 04 (quatro) anos ou que, por qualquer outra circunstância, seja incapaz de se comunicar ou expressar sua vontade, tornase imperiosa a majoração da pena prevista para esta condenável conduta.

Ressalte-se que, infelizmente, esses maus-tratos são cometidos com uma frequência muito maior do que se imagina, razão que nos motivou a apresentar o presente projeto de lei, até porque temos filhos e netos, e nos indignamos com os constantes casos noticiados nos meios de comunicações de graves violações à dignidade desses menores.

Aponte-se, ainda, que a aplicação de uma pena mais robusta nos casos de que trata o presente projeto se justifica no fato de que as pessoas com idade igual ou inferior a 04 (quatro) anos ou que, por qualquer outra circunstância, sejam incapazes de se comunicar ou expressar sua vontade, são vítimas fáceis e corriqueiras de maus-tratos, pois não possuem nenhuma condição de se defender, tampouco de denunciar o autor das agressões.

Dessa forma, entendemos que o presente projeto de lei constitui um importante passo para salvaguardar os direitos destes pequeninos ante a maldade alheia, razão pela qual solicitamos o apoio dos ilustres pares para a sua aprovação.

Sala das Sessões, em 13 de maio de 2015.

Deputado DR. JOÃO

LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA

Coordenação de Organização da Informação Legislativa - CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa - SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940

Código Penal.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta a seguinte lei:									
D. DEE EGERGIA									
PARTE ESPECIAL									
(Canceladas na Parte Especial quaisquer referências a valores de multas, substituindo-se a									
expressão "multa de" por "multa" de acordo com o art. 2º da Lei nº 7.209, de 11/7/1984)									
TÍTULO I									
DOS CRIMES CONTRA A PESSOA									
CAPÍTULO III									
DA PERICLITAÇÃO DA VIDA E DA SAUDE									

Maus tratos

Art. 136. Expor a perigo a vida ou a saúde de pessoa sob sua autoridade, guarda ou vigilância, para fim de educação, ensino, tratamento ou custódia, quer privando-a de alimentação ou cuidados indispensáveis, quer sujeitando-a a trabalho excessivo ou inadequado, quer abusando de meios de correção ou disciplina:

Pena - detenção, de dois meses a um ano, ou multa.

§ 1º Se do fato resulta lesão corporal de natureza grave:

Pena - reclusão, de um a quatro anos.

§2º Se resulta a morte:

Pena - reclusão, de quatro a doze anos.

§3º Aumenta-se a pena de um terço, se o crime é praticado contra pessoa menor de catorze anos. (*Parágrafo acrescido pela Lei nº 8.069, de 13/7/1990*)

CAPÍTULO IV DA RIXA

FIM DO DOCUMENTO
peto fato da participação na fixa, a pena de detenção, de seis meses a dois anos.
pelo fato da participação na rixa, a pena de detenção, de seis meses a dois anos.
Parágrafo único. Se ocorre morte ou lesão corporal de natureza grave, aplica-se,
Pena - detenção, de quinze dias a dois meses, ou multa.
Art. 137. Participar de rixa, salvo para separar os contendores:
Rixa